

REGENERACÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÁS IDÉAS LIBERAES

TYPGRAPHIA E ESCRIPTORIO
RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 13

GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
 Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 20.
 Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 8, 16 e 26.
 Para Cambará-Viçosa—a 5, 13, 21 e 29; chega a 11, 22 e 30.
 Para Joinville—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
 Para Theresópolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Caiboré, Tijucas e Iapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Cruz, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O da Cananéia—para São Antônio do Rio Pardo, Trindade, Rio Vermelho e Ribamar. O da Laguna—para S. João, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tibagi, Araranguá, Jaguariaíva e Imaruhy.

SEÇÃO POLÍTICA

Como se descobrem!

Na occasião em que seguiu desta capital, para *Coritybanos* e *Campos-Novos*, um reforço de praças de linha, afim de incorporar-se ao destacamento que já alli se achava, protestamos com energia contra o movimento de força pública, em quadra eleitoral, positivamente proibido pela lei.

A folha oficial, no tempo ainda em que nos honrava com suas respostas, disse-nos, que era nma medida de ordem publica, que a força ia alli, *abafar uma sedição*, levantada contra o exercicio do novo promotor nomeado.

Ninguem acreditou na *saldida* explicativa do facto, pois era conhecido o verdadeiro fim do arreganho militar do presidente da província, o que até foi exibido com velejamento pelo próprio organo da dissidência conservadora.

Circunstâncias concorrentes e posteriores, porém, encarregaram-se de desvendar o misterio, de pôr, a calva á mostra áquelles que procuraram praticar uma ilegalidade á sombra de um motivo justificado, mas falsamente allegado.

Ainda os *gendarmes* comandados pelo sr. alferes Camisão, avorado em delegado de polícia, pelo sr. Rocha, iam em caminho da Laguna, e já era mandado recoller á capital, um cadete, que fazia parte da força, pelo simples mas significativo facto, de mostrar-se adepto da candidatura do sr. Barão de Teffé!!

E o destacamento fôra mandado, para *abafar uma sedição*!...

Agora, consta-nos que, depois de chegados ao termo da jornada, onde alias, não encontraram se-

diciosos, descobriu o *belicoso* alferes Camisão, que algumas praças, eram dedicadas ao ex-comandante da companhia de guarnição, muit. distinto liberal, e d'ahi conculio pela necessidade de sua substituição, fazendo-as regressar á capital.

Accrescenta o nosso informante que este facto contrariará o actual commandante da companhia de guarnição, que por sua vez havia escolhido a *deido* gente de confiança e dispôsta, para... *abafar a sedição*.

No meio de todos estes burlescos episódios, afirmam-nos como certo, que as praças *suspeitas*, regressaram e que outras já foram a *marche-marche*, fechar os claros de heroico destacamento do futuro tenente *Camisão*.

Como se vê, é o proprio governo, quem se incumbe de descobrir os tenebrosos planos, em que assenta o magno projecto de fazer vingar a exótica candidatura —Pinto Lima.

No caso improvável de cahir sobre esta província tão fatal desgraça—a *victoria da imposição*, não tardará em vir dizer-nos a folha do prepôsto do sr. Cotelice, que conseguiu suavemente os sens indecorosos fins, sem o emprego dos meios violentos.

Temos, porém, confiança que abortará o plano malefício.

Em nosso coração de catharinoense, ferve a fé, e n'alma nos scintilla a esperança de que será esmagada a hydra do governo, sob o peso da dignidade do independente eleitorado do 2º distrito.

Abaixo a imposição, fôra o invalido e stulto especulador político....

SEÇÃO GERAL

Recebemos hontem da Laguna o seguinte telegrama, pelo qual se vê que continua o movimento de forças para todos os pontos do 2º distrito, em que tem maioria o sr. conselheiro Mafra.

O plano do tresloucado presidente, é inutilizar pela força armada a eleição nessas localidades, afim de conseguir a designação do candidato que impoz ao 2º distrito.

E' uma provocação sem nome aos brios da província, e cumpre

que esta repila com energia taes attentados.

E' este o telegramma:

— Laguna, 25 de Fevereiro, 86.— Seguiu hoje para Araraquá juiz municipal Varejão, promotor, praças; pressão eleitores. »

Rendimentos fiscais

ALFANDEGA	
De 1 a 23	Rs. 42:551\$596
Dia 24	Rs. 9:610\$020

Em igual período de

1885.	26:160\$686
---------------	-------------

MOVIMENTO DE MERCADORIAS	
Foram recebidos 6 volumes	

TESOURO PROVINCIAL

3.ª Secção

De 1 a 25 de Fevereiro.	
Geral.	5:243\$998
Especial.	462\$918

5:706\$916	
------------	--

HORAS	BARÔMETRO	THERMOMÉTROS		VENTOS	OBSERVAÇÕES
		min.	max.		
5	702,4	22,1	24,0	23,4	Geo nuulado
2				0	Geo nuulado

METEOROLOGIA

Observações meteorológicas feitas no dia 25 de Fevereiro, na estação telegráfica do Estado.

Piadas

As coisas pela ordem correm as mil maravilhas...

O sr. Rocha, o arrojado general do seu batalhão político, não tem os adversários, nem os que por não sympathizarem comigo, desvirtuado-as das flamas, formando «uma cohorte valente,

ASSIGNATURA

CAPITAL . . . (semestre)	5\$000
PELO CORREIO	6\$000

NUMERO AVULSO 40 RS.

intrepida», que tem sido insana a luta do general para venecl-a.

De nós diz, o *órgão do bacalhau*, o sr. Rocha, não tem, nem nunca temeu; devota-nos o maior desprezo. Mas sabemos melhor da que aquele *jornal*, que as nossas palavras fazem-lhe o effeito de um ferro em brasas applicado ao brago, ou a lingua de qualquer individuo—que seja poço de asneiras.

Ainda não ha muito tempo, lembre-se o escriptor do *Jornal mississianico*, o sr. Rocha, que lhe foi prohibida, por um facultativo, que tambem *não teme* o nosso ferrão, a leitura da nossa folha.

Deve por força, se não come queijo, lembrar-se, o heroe—general, do acima dito,—foi quando se achava atacado de febre *excutinile*!...

Se não soubessemos que é da Bahia, porque já disse no seu *órgão*, que os bahianos são da Bahia, dirímos que o sr. Rocha, é das—Arabias!...

Addiu a assemblea, para que os deputados lageanos da *ordem* ainda votem em 2º escrutínio no candidato—intruso—Pinto Lima!...

E mandou o sr. alferes Camisão, que agora é que se meteu em camisa de onze varas, para *Campos Novos*, zelar pela liberdade do voto.

O sr. Rocha é uma *criança*, pensa que engulimos esta, isto é bom para si, que passa a *torradas e bolinhos de fubá com café com leite*!

Mandar *força armada*, zelar pela liberdade do voto em um lugar onde ella nunca fôra alterada, só pode ter tal idéa um louco, peior do que muitos do Hospício de Pedro II.

O que ella foi fazer, sabemos nós, mas deixamos para dizer ao sr. Rocha, quando a occasião for opportuna.

O *Sazinho*, tem-nos mettido dó, o pobre rapaz, não come, não fala, não anda, e não bebe e até já se esqueceu dos cacuetes de andar sempre fungando, sungsando as calças, tal é a dor que sentiu pela morte do seu sempre chorador tio (8).

E tem razão!...

Perder assim, de uma hora para outra a sua mais radiante esperança de ser o futuro deputado por esta província, onde já exerce todos os cargos, (menos o de fiscal do mercado e porto) deixa de secretaria), sendo por isso appellidado o *encyclopedia*.

O que lhe tem dado maja força são as missas que ouvio e uma que mandou celebrar, mas que não fez como certo *azigo* do seu tio (7) que aproveitando uma que era de obrigação... convidei para assisti-la a pessoas mais gradias da terra!!!!

E... não faz mal, poupa assim uns cobres, que outrora já teve muitos, e hoje não tem!!!

Per causa do infarto passamento do seu tio, não tem dado aula de philosophia (!) escapando-se por este motivo à sanha da rapaziada—estudantina.

O general do *bacalhau*, o tem consolado bastante, com prometimento até de outros empregos, mas é que o rapaz está sempre no mesmo, não é capaz de sahir da frustosa que lhe confrange a alma!...

Já lhe disse, até que o sr. Rocha, se ficar melhor—creará a cadeira de Alemão no *Estúdio*, para o *Sazinho* lecionar!...

Imaginei só os apuros do *Sazinho*, arrapalhado em ditar a língua e a escrever garranchos!...

Há de ser uma aula de... hilaridade... muitos alunos há de sair de lá... *latido!*...

Estamos vendo que d'esta vez o sr. Rocha—nomenará o *Sazinho* professor da língua *seguientem*!

O *Sazinho* finalmente, d'aquei a uns tempos—há de ser também *cigario da cara*, si quizer se ordenar, para o que lhe achamos geito até demais.

Nos seus casos, deixariam tudo, para estudar para padre!...

E... que *poder* não havia de ser o *Sazinho*, seria o mais ardente adorador da *Lourdes* e... de sua *agua* também!...

E andar com isto, *home!*...

H.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Sr. Ministro da Guerra

Os factos que se estão dando n'esta Província, nomeando-se individuos incompatibilizados para diversos cargos, nos obriga à vir à imprensa para pedir reparação a tantes desmandos da administração.

O princípio geral de incompatibilidades, conforme o Aviso n.º 80 de 4 de Junho de 1847 §§ 2º e 3º que aquelle dá-se quando as funções dos empregos repugnam entre si e da acumulação d'elles resulta impossibilidade de ser cada um servido e desempenhado satisfatoriamente, porque o efeito é sempre o mesmo, e consiste em habilitar o empregado para a acumulação em casos taes.

FOLHETIM

ESPINHOS E ROSAS

(CARNAVAL)

Vae tudo ás mil maravilhas!...

O governo da nossa terra, em vez de cuidar dos interesses e das necessidades de que tanto ella carece, entrega-se de corpo e alma á paixão política, relobrando-se de esforços e tratando *heroicamente* da *liberdade do voto* para garantir a eleição de um homem, que nada pôde fazer á província, attento á sua inutilidade.

No entretanto, não da provindas no sentido de melhorar a nossa praça, nem siquei mandou—executar ainda o projecto, que foi feito entre *succulentos bolos de fubá e torradas* acompanhadas de boas chicaras de *café moka*; nem tão pouco autorisa a nossa cámara municipal zelar pela limpeza da cidade, principalmente, do aformoseamento de algumas ruas, que se achão cheias de *precipícios e abysmos*, e de mal sentados trilhos, que, á noite, tornão-se um perigo, para o transeunte.

Está muito breve, quasi a bater-nos á porta um divertimento que é, todos os annos, a alegria do nosso povo, a folgança da nossa briosa mocidade, e no entanto, as ruas estão de tal forma, que será impossível a travessia dos carros das duas sociedades a rua Trajano e outras, que se

O Sr. Conego Joaquim Eloy de Meldeiros, está presentemente servindo os cargos de Director Geral da Instrução Pública da Província, Bibliothecário e Director do Instituto Litterario Normal, com vencimentos de 3000\$000 rs. anuais.

(Lei n.º 1088 de 8 de Abril de 1881 art. 2º §§ 5º e 6º), pagos pelo cofre provincial.

De capellão da enfermaria militar, sendo capellão reformado do exercito, com o vencimento de 720\$000 rs. annual, pela renda geral (Ministério da Guerra).

Da Comissário da Ordem Terceira

da Penitencia com o vencimento de 300\$000 rs. (Patente do Provincial).

E agora acaba de ser nomeado capellão da Companhia de Aprendizes Marinheiros d'esta Província, que percebe a quantia de 1:200\$000 rs. annual.

De modo que taes rendimentos acumulam a somma de 5:220\$000 rs., além de 16\$000 rs. do soldo de sua reforma, que no anno d'á 192\$000 rs., e desse modo attingirá a 5:412\$000 rs. de vencimentos anuais ou 451\$000 rs. mensais!

Mas, o Aviso de 31 de Julho de 1881 já tinha declarado incompatível o exercício de capellão do exercito com o da Companhia de Aprendizes Marinheiros, e conforme o Aviso do Ministério da Guerra ao Adjunto General, de 19 de Novembro de 1885, foi indeferido a reclamação de um capellão da Marinha pelo motivo da incompatibilidade com capellania pertencente á guerra.

Ora, se o capellão tem de celebrar missa para os Aprendizes Marinheiros ouvirem as 10 horas da manhã, como celebrará as da Ordem Terceira que são ás 8 horas no verão e ás 9 no inverno?

Se o Director da Istrucção Pública

carnavalescas, sem que tenhamos de lamentar algum desastre.

Não tarda chegar-los do paiz das alegrias boas, entre um occaso de risos e uma immensidate de cousas phantasiosas, cheias de «verve», amenizado pelos perfumes das flores—o folgaço «Carnaval» divertir-nos e ao povo, que já principiava a queixar-se da escassez de divertimentos; mas vemos que muitos dos habitantes d'esta formosa Desterro ficarão no «ora veja» dos bandos carnavalescos, porque, pelo geito em que vão as cousas, deixarão de passar pela frente de suas caças devido o mal estado das ruas—que é um perigo, para os carros e mais ainda para aquelles que vão sobre elles.

Conhecemos perfeitamente, que terá grande sentimento a parte dos nossos habitantes, ameaçada de não apreciar o «Carnaval» comodamente, pelos motivos que acima expomos; mas para isso ha um bom remedio:—On endireitem a frente de suas caças á sua cesta illuminando-as e adornando-as com flores, para maior brilhantismo—da festa do inpagavel deus «Momo», ou tratem de ajudar-nos chamando a atenção dos Srs. da Ilm., para mandar suspender por tres dias os trilhos da rua do Menino Deus, que só servem para dar quedas nos transeuntes em as nossas noites escur ras, e tambem para endireitarem a todo o transe d'ella fogem, como o diabo da cruz.

Não queremos nas nossas palavras, nem n'este pequeno «folhetim» menosprezar pessoas que, nos são amigas, mas tão sómente despertar a gente da cordem que, a todo o transe d'ella fogem, como o diabo da cruz.

tem obrigações a cumprir na sua Repartição diariamente, como assistir aos enfermos do Hospital militar as mais horas que estiver na repartição!

Se, como Comissário, tem obrigação de prestar a extremoção aos homens terceiros, como abandonar as capelarias militar e de marinha para acudir a esses deveres?

Tem o Sr. Conego o dom da ubiquidade?

De certo que não.

Só se explica tudo isto pela desmarcada ambição de pingues vencimentos, e estes estão elevados de tal forma, que são superiores ao do Presidente da Província!...

Nada, nada, contém-se os abusos, ficando certo o Sr. Conego Eloy que um homem doente como elle, não pode desempenhar tantos empregos ao mesmo tempo.

Sic transit gloria mundi.

Velatura.

Sempre a falsidade

O Juiz de Direito da comarca de S. Miguel, bacharel Manoel Jannatio parece que adoptou o—«Si mordet serpens in silentio, nihil eo minus habet, qui occulte detrahitur»—como norma invaria vel de sua conducta.

Examinamos o parecer do Conselho de Estado de 1869, no relatório do Ministério da Justiça de 1870, e n'ele á pag. 121, 4º periodo encontramos o seguinte:

«Mostra o juiz de direito com os documentos 5 e letra E que este processo foi regular, com audiencia do réu, e prazos raseáveis, cahindo assim a argui-

achão todas esburacadas e portanto, impossivel ac trajecto dos carros das duas distintas sociedades.

O sr. dr. Rocha, que, com certeza deve ser amante d'esse divertimento, não deverá se entregar ao sonho da indiferença, mas cooperar para que uma parte do nosso povo, não fique privada de apreciar com todos os seus comodos—as sociedades «Bons Archangos» e «Diabo a Quatro», que, todos os annos, esmerio-se para mostrar a esse público o seu fino espírito e sumptuosas idéas, pelas quaes sempre primaria.

Não devem, as autoridades a quem competem satisfazer os pedidos do povo, aos quaes desde já juntamos os nossos, demorar por mais tempo na realização do que respeitosamente pedimos, não á bem nosso, mas d'aquelles que podem ficar no «ora veja»!..

Não devem deixar, por causa de mesquinhas paixões políticas, a revelia os negocios e necessidades d'esta terra amenisante, importando-se pouco estragar-se o que ainda por um acaso está «meio-meo», porque, mais tarde terão a odiósidade do povo, como agora uma justa reprovão.

Não queremos nas nossas palavras, nem n'este pequeno «folhetim» menosprezar pessoas que, nos são amigas, mas tão sómente despertar a gente da cordem que, a todo o transe d'ella fogem, como o diabo da cruz.

é qd mais grave que o chefe de polícia dirigiu no seu relatório ao juiz de direito, quando diz: «... e o modo inconveniente, porque precedeu o Dr. juiz de direito na formação da culpa do delegado, foi o primo de participar na origem de todos os deploráveis acontecimentos, que ali se deram».

Pede-se ao religioso bacharel que não peqne mais no oitavo Mandamento da Santa Madre Igreja:—«Non loqueris contra proximum tuum falsum testimonium.»

O Justo.

Soneto a premio

Partidário de truz, e liberal,
De proezas na *Venexia Americana*,
Mas um dia, una vez, lhe deu a gana,
E tornou-se um cascudo sem igual.

De linha reformada oficial,
Ajudante que ao Rocha não engana,
Presta culto ao Taunay, e quanto emana
D'esse herói que elle julga sem rival.

Um grande valentão, que já foi nosso,
Que dos amigos de hoje, já sofreu,
E que d'elles agora rói um osso.

Do Paraguay nos campos foi Athéo
Respetado das ballas, o colosso,
Chegou, e tudo vio, mas não quecou. ...

O Imperador Tiberio.

Febre e Sezões, Cura admirável

O Dr. Egber Simms antigamente um dos membros dos Collegios Medico de Philadelphia, e presentemente um dos medicos o mais populares em Miune-

Queremos, puramente, ficarmos servidos nos nossos pedidos, aliás justos, e se assim acontecer ver-nos-hemos forçados ad depois, enviar-nos d'aqui um abraço tão apertado, como o de um amigo sincero que se ausenta de outro não menos extreicido.

Creiam, os de quem sollicitamos o aformoseamento de certas ruas, para o trajecto das duas sociedades carnavalescas, que é com toda a seriedade que fallamos, na exigência d'aquillo que nem era preciso até, que lembrassetas do alto d'esta tribuna, as vezes ma demais.

Porém, se já tinham previsto a necessidade do que, descobertos e curvados, com toda a civilidade e educação, que nos é peculiar, pedimos, d'esde já nos desculpen, porque, si fomos levados a este extremo por vontade nossa, e foi mais ainda por pedidos de muitos amigos—canjos e diabos— a quem estimamos de todo o coração.

Ante a lei, a justica, o direito e a razão—não ha bala de canhão, de mais elevado calibre, que nos faça recuar quando tivermos de apontar uns verdadeiros caminhos.

Creiam, os leitores, que somos assim—corajosos!...

...que o não é?...

FELINTO MARIO.

ota, escreve a um amigo em Nova York, que as Pilulas Assucaradas de Bristol, estão produzindo maravilhas naquela região em casos de febre e sezoes, e Febre biliosa e intermitentes. O extracto seguinte das suas observações foi publicado com a devida permissão do tal amigo, à quem fiz agradecida: — Como Vinse, sabe, ou sou muito amigo de remedios anunciamdos e principalmente pilulas; A maior parte d'ellas para na la prestaõ, e muitas são perigosas. Porém as Pilulas Assucaradas de Bristol, formão uma honrosa exceção. Não se podia desejar melhor pilulas para o uso de familias. Não ha segredo não me engano, em toda a pharacopeias couça que com ella se possa comparar; nem isto ainda é tudo; as qualidades antibiliosas das pilulas as tornam um remedio positivamente inestimável para a cura das febres biliosas e intermitentes e sezoes, tão communs nessa latitude. Eu as aachei d'uma efficacia excelente no curativo de febres, calafrios e sezoes. Ellas sao tanto tonicas como apertantes, e podem ser administradas com grande vantagem, naqueles casos em que os purgativos drasticos poderião ser altamente perigosos. Ellas se achão mettidas dentro de vedrinhos, e por isso conservão-se perfeitas em todos os climas. Em todos os casos aggravados ou provenientes d'um estado impuro do sangue, a Salsaparilha de Bristol, deve ser tomada conjuntamente com as Pilulas.

N. 415

Reputação Inabalável

Quando uma reputação qualquer não é firmada sobre bases legítimas, mas que uma circunstância casual lhe deu origem e incremento, nada mais natural que vel-a de um momento para outro desfazer-se como uma nuvem ao primeiro sopro de vento: mas quando ella se apoia no verdadeiro mérito, quando cada que se sucede a sua origem traz novas e valiosas provas do verdadeiro brilho que a cerca e acompanha, então essa reputação é immorredoura, e contra ella se quebram sem ferir-a as armas da inveja e da calunia.

E' o um podemos dizer do CAJURUBÉBA.

Apresentado ao publico como um meio poderoso e infalivel combator o rheumatismo, a syphilis, e as dermatoses, só depois de longo estudo, e reflectida observação, elle foi logo abençoado e apregoados pelos primeiros dentes, que dello usaram, e que auferiram benefícios nunca esperados, e como sua ação curativa é real, essa reputação, que nasceu com sua apparição, tem crescido de dia em dia, sendo seus maiores e mais entusiasmas pregadores aquelles que delle tem tirado vantagens inauditas contra os seus sofrimentos.

Contra o rheumatismo dizem os rheumaticos, não ha remedio que realize com o CAJURUBÉBA.

Quem soffrer de syphilis, dizem os que foram martyres desta infecção, e que curaram com o CAJURUBÉBA, recorram a elle, que nós lhes garantimos a cura.

Abençoado CAJURUBÉBA, dizem os que soffreram de dermatoses, que livraste a humanidade de um sofrimento tão cruel.

O CAJURUBÉBA encontra-se unicamente na

PHARMACIA

DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRÍNCIPE 15

EDITAES**Praga**

TRASLADO.—O Dr. Felisberto Elyzio Bezerra Montenegro, juiz d'orphões

d'a cidade do Desterro, capital da província de Santa Catharina, por Sua Magestade Imperial, a quem Deu Guarda etc.

Faço saber a todos a quello que se presente e tal Virem pra, n' dia 26 de corrente mês, pelas onze horas da manhã, na sala das audiências d'esta cidadel se ha de celebrar em hasta publicas partes do salão n.º 7, sito na rua da Trinidade, onde faz frente a fundas a rua Trajano, pelo equivalente de dois contos e dezassete reis (2216\$000), pertencentes aos orphões Gereuld e Maria, Vanzelino Isidro, Tarcimio e Argentina, filhos do falecido capitão Cândido Francisco de Sant'Anna Oliveira, cuja vinda foi requerida pela tutora dos ditos orphões, sua mãe Dona Infancia Cândida de Oliveira, devendo lugar a primeira praça no dia 24, a segunda no dia 25, e a ultima no referido dia 26. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente editorial que será affixado no lugard o costume e publicado pela imprensa.— Desterro, 4 de Fevereiro de 1886.— Eu Antônio Théodo da Silva, escrivão de orphões o escrevi no impedimento de e-crivão companheiro José de Miranda Santos.— Felisberto Elyzio Bezerra Montenegro.

Alfandega do Desterro*Taxa de escravos*

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que à 28 do corrente, termina o prazo para a cobrança da Taxa de escravos do corrente exercicio de 1885—1886; e são convidados os respectivos senhores a virem, até aquele dia, satisfazerem os seus debitos, incorrendo na multa de 6% todos aquelles que o fizerem fôra d'aquelle prazo.

Alfandega da Cidade do Desterro, em 19 de Fevereiro de 1886.—O inspector, Pedro C. Martins da Costa.

DECLARAÇÕES**LEILÃO**

Vice-consulado de S.M. Britânica em Santa Catharina

A Requerimento do capitão W. Menzies, serão vendidos em hasta pública por conta e risco de quem pertencer, na porta d'Alfandega no dia 26 do corrente, às 11 horas da manhã, os salvados da barca *Fria* que naufragou n'esta costa, 2 botões diversos objectos do mesmo navio. Desterro, 24 de Fevereiro de 1886.—O vice-consul, R. J. Reidy.

EMPÓRIO DE LOUÇA**12 RUA JOÃO PINTO 12**

Tendo este estabelecimento de efectuar sua mudança para a rua do Príncipe, vende toda a louça grossa existente, bem como outros artigos americanos por menos de seu primitivo custo. Aos srs. comerciantes desses generos recomendamos a occasião opportuna de comprarem barato—ourinões brancos e pintados, canécos, tijellás brancas e douradas, bules, leiteiros, còpos e outros muitos artigos.

Desterro, 28 de Janeiro de 1886.

VILLELA & C^a

EM LIQUIDAÇÃO

Attenção

Villela & C. em liquidação, rogam a todos os seus devedores a virem saldar suas contas, n' dia 28 de Fevereiro proximo instante, e farão publicar os nomes da

quello que se tornarem remissos; e ratando em seguida da cobrança judicialmente.

Desterro, 28 de Janeiro de 1886.

Irmandade do SS. Sacramento

Manda o irmão Provedor, o Sr. Cañillo José de Abreu, convidar a todos os irmãos que fazem parte da meza Administrativa desta Irmandade, para se reunirem às 11 horas da manhã de domingo 28 de corrente, neste consistorio, para de conformidade com o compromisso tratarse sobre a festividade da Semana Santa do presente anno, e bem assim assistirem todos os mezes às 3.^{as} domingos do SS. Sacramento, segundo o convite feito pelo Reverendo vigário da vara desta comarca Padre Manoel J. Alves Sarosó Consistorio da Irmandade do SS. Sacramento, 23 de Fevereiro de 1886.—O secretario, *Olympio dos Anjos Coelho Pinto*.

Irmandade do SS. Sacramento

Tendo esta irmandade recebido convite da comissão encarregada das exequias do falecido Senador Barão da Laguna, por isso convida aos irmãos mezarizos para assistirem no dia 27 de corrente, às 10 horas da manhã na igreja Matriz.

Consistorio da Irmandade do SS. Sacramento, 25 de Fevereiro de 1886.—O secretario, *Olympio dos Anjos Coelho Pinto*.

ANUNCIOS

Elyson Guilherme da Silva, manda celebrar num missa na igreja Matriz no dia 26 do corrente, pelas 8 1/2 horas da manhã, em suffragio da alma de seu amigo

LUIZ E. OTTO HORN

Convida a seus amigos, bem como aos do falecido e parentes deste, para assistirem a esse acto.



LUIZ HORN

Cândida de Oliveira Horn, Laura Horn de Maria, Lisbella H. de M-Ho, Raulino Horn, João Formiga, João A. F. de Mello, João da Costa Rodrigues e José Agostinho Demaria, irmãos, cunhados e parentes, recebendo a infausta notícia de ter falecido na Corte à 22 do corrente, seu muito prezado cunhado Luiz Horn, convidão todos os parentes e amigos seus e do falecido a assistirem a missa que por sua alma mandão celebrar segunda feira 1º de Março as 8 horas da manhã na igreja Matriz, pelo que se confessão gratos.



Virgilio José Villela convida aos seus amigos e aos do Exmo. Senador Barão da Laguna, para assistirem a missa que por alma do falecido Senador, manda rezar às 8 horas do dia 26, na Igreja Matriz.

Vinho Nacional

Vende-se superior em barris de dezena a 17\$000. Trata-se com Virgilio Villela.

Assucar Refinado

DA

Refinação Antunes & Alves

A' DINHEIRO

Por 15 litros:

1 ^a qualidade	68100
2 ^a " "	58000
3 ^a " "	48600
4 ^a " "	48000

A VAREJO:

1 ^a qualidade	440
2 ^a " "	400
3 ^a " "	320
4 ^a " "	280

Depósito no armazém de
Florentino Vieira

RUA DE JOÃO PINTO N. 7

CARNAVAL**ARMARINHO VILELLA**

RUA DO PRÍNCIPE N. 2 C

Antiga casa de Faria & Malheiros

A DINHEIRO:

Setins, completo sortimento, de 18\$000 a 28\$600, metro.

Fitas, sortimento completo e variado.

Mascaras, uma grande variedade. Luvas de pelica, de \$500, 1\$000 e 2\$000,

Rendas douradas, franjas, galões, estrelas e tentejoulas.

Plumas, sortimento a que ha de melhor.

Belutina, todas as cores.

Botões, o que se pôde desejar de melhor em cores, lavrados e lisos, a 2\$000 e 2\$200 a grosso.

Vende-se

O negocio de secos e molhados à rua de João Pinto n. 24 B.

Para ver e tratar na mesma casa.

PILULAS VEGETAIS
De BRISTOL

Regalam todos os desmanchos biliosos e curam prompta e radicalmente todas as molestias do Estomago e o Figado. Sendo agradáveis à vista e doces no paladar tomam-se facilmente. Não contêm mercurio nem substância mineral alguma. Experimentem-se e recuperem-se com elles a saúde. A venda em todas as Boticas e Droguarias.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878
FORA DE CONCURSO
Cura de ASMA
pelo Dr. Cléry
Vende-se em todas as Farmácias.

CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PARIS & VENEZUELA
CASA VILELLA

WEIDENSLAUFER, BERLIN N. W.

(ALEMÃO)

FABRICANTES DE PIANOS

deseja relações agradáveis com importadores. Os artigos, desde muito tempo têm granjeado favor, e em todas as partes já se acham introduzidos.

ELECTRICIDADE TRIUMPLANTE!

A ultima invenção americana

Desde que a electricidade foi aplicada para produzir luz, todos os sistemas dos inventores tem podido sair da ideia da luz de gás, arrancando-se todos ao sistema de produzir a electricidade em um lugar central, ou por meio de grandes máquinas, em vez de seguir a teoria de que, para que uma lampada possa possuir resultado é necessário que seja portátil como uma de az. e contém o germe da electricidade em si mesma, &c. p. ac. da lampada.

O motivo porque este problema não foi ainda resolvido, é porque nem todos os inventores tem podido sair da ideia da luz de gás, arrancando-se todos ao sistema de produzir a electricidade em um lugar central, ou por meio de grandes máquinas, em vez de seguir a teoria de que, para que uma lampada possa possuir resultado é necessário que seja portátil como uma de az. e contém o germe da electricidade em si mesma, &c. p. ac. da lampada.

A companhia de Luz Elétrica Norman, elegou a encontrar por fim o verdadeiro ideal da iluminação elétrica, e não ha a menor dúvida que esta importante inv. nessa trará uma profunda revolução em todos os ramos da iluminação.

Nossa lampada elétrica *não necessita nicho*, condutores, nem nenhum apparto custoso, difícil de manegar, ou desagradável em seu uso, sómente ha que enche-la com ácido, cada quatro ou cinco dias.

SEU CUSTO SERÁ O MESMO QUE O DO GAZ, tendo a grande vantagem de não produzir calor fuso ou ácido carboníco, que impede o ar de purificar-se, ficando sempre no mesmo grau de temperatura.

Ainda, mais não deixa cheiro nenhum, e não necessita de phosphoro ou fogo para accender-la, bastante para obter luz, torcer uma pequena chave, tirando assim todo o PERIGO DE FOGO EXPLOSÃO OU SUFOCAÇÃO, como acontece com o gás, deixando-se a chave aberta; esta vantagem por si é digna da maior consideração.

É preferível a qualquer outra classe de iluminação pelas seguintes razões:

1º Seu uso é tão simples que qualquer creançaria pode lidar com a lampada.

2º Pode-se mover de um lugar para outro com o óleo ou kerogene.

3º Não se necessitam de têxteis, e por consequência dispensa a limpeza que requerem as de zote e kerogene.

4º A luz produzida é igual à segura, não se agita com o vento, e ainda que seja feita de gás, pode-se regular de forma a produzir a luz que se quizer.

5º Todo o PERIGO DE FOGO está absolutamente excluído, pois a luz se extinguirá imediatamente que por qualquer incidente, o óleo que cobre a luz se quebrasse.

6º Ilumina aínda com o vento mais forte sem agitar-se, de maneira que se torna preferível para ruas, jardins, corredores, etc.

Esta lampada faz actualmente de três tamanhos:

A.—**PEQUENA**—Tamanho de lampada 14 pollegadas, peso 5 libras; para il-

AOS DOIS OCEANOS

LOJA DE FAZENDAS

8 RUA DA J. ÁO PINTO 8

O dono deste estabelecimento em vista da grande quantidade de fazendas que tem em depósito e das que espera receber da Europa, e da praça do Rio de Janeiro, resolveu fazer grande delação em preços.

E chama a atenção

des numerosos convidados para uma seção de artigos que resolvem vender com abastamento de 20% dos seus primitivos custos, incluindo uma quantidade de mala de ferro, para homens e mulas, e um grande saldo de camisas de morim, fundo e peleado, que se vendem em preços muito baixos; deixando de enunciar preços e quantidades das suas fazendas, por achá-los desnecessário e não formar longo tempo no freguez, na leitura do seu anuncio.

Innocencio José da Costa Campinas.

NA LOJA DE FAZENDAS

DE

ANDRÉ VENDELLIUS BX & C.
Rua do Príncipe, n. 1, B

Casemiras nacionais fabricadas no Rio de Janeiro, na fábrica do RINCK, que se vendem com grande diferença dos preços das casemiras francesas, covado \$2500, \$3200, \$3500 e \$38000, enfeite com 110 centímetros de largura.

Casemiras pretas francesas, covado \$8800, \$2000, \$2800, \$2500, \$3000, \$3500, \$4000 e \$5000.

Pannos pretos franceses finos, enfeitados, covado \$2800, \$3500, \$4000, \$5000, \$6000, \$7000 e \$8000.

Merinos pretos franceses, finos, covado \$610, \$800, \$1000, \$1200, \$1300, \$1800, \$2000, \$2800, \$2400, \$2500, \$2800, \$3000, \$3500 e \$4000.

Nestes artigos, temos provado que ainda não encontramos competidores.

Conservamos sempre o nosso inabalável costume de vendermos com um dia-minuto lucro.

Vêr para crer

MAROPE DE B. VYN PARIS

Av. Victor Hugo
M. Calheron
S. Horn & C.

EST. MEDICAMENTO de um gosto agradável, adaptado com grande sucesso há mais de 20 anos pelos melhores Médicos de Paris, cura os Refuxo, Grise, Tosse, Dor de Garganta, Calor no sistema, Irritações do seio, das Vias Respiratórias e da Pele.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelle ireiros
da França e do Extrangeiro

A. VELOUTINE
Pó de flor, aroma especial
PREPARADO COM DEMUTTO
POR CH. FAY, PERFUMISTA
PARIS, 9, Rue de la Paix, 9, PARIS

Cores Pallidas (Chlorose) e Anemia
sao facilmente combatidas com o emprego regular
FERRO BRAVAIS
Este ferro dar ao sangue empobrecido o coloração
pedida com a molestia.

Depósitos em todas as principais Farmácias

Typographia da Regeneração

13 RUA DA CONSTITUIÇÃO 13

Encarrega-se da impressão de obras de qualquer natureza que sejam, garantindo promptidão e zelo no serviço e modicidade nos preços.

Encarrega-se de qualquer trabalho lithographic, e de pautação, riscado e impressão de livros para estações públicas e commercio.

13. Rue da Constituição 13
CIDADE DO DESTERRO

NORMAN ELECTRIC LIGHT-COMPANY
PHILADELPHIA--U. S. OF AMERICA.

(90-28)